

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

DECRETO Nº 5.053 , DE 27 DE AGOSTO DE 1993

Regulamenta a Lei nº 2.486, de 09 de julho de 1993, que concede isenção de pagamento de tarifas de transporte coletivo às pessoas portadoras de deficiências e dá outras providências.

JOSÉ CARLOS GRECCO, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MAUÁ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e tendo em vista o que consta do processo administrativo nº 168.299, de 27 de janeiro de 1993, <u>D E C R E T A</u>:

Art. 1º A isenção de pagamento de tarifas nos serviços de transporte coletivo urbano de responsabilidade do Município, de que trata a Lei nº 2.486, de 09 de julho de 1993, fica regulamentada nos termos deste decreto.

Art. 2º A concessão de isenção às pessoas portadoras de deficiência dependerá de avaliação por equipe multiprofissional, realizada em unidade médica da Secretaria de Saúde.

Parágrafo único - A avaliação de que trata o "caput" deverá levar em conta o comprometimento da capacidade de trabalho, em decorrência da gravidade da deficiência de que é portadora, considerando o impedimento ou a dificuldade no exercício de suas funções orgânicas, bem como as limitações na execução de atividades de forma autônoma e independente.

Art. 3º Realizada a avaliação, deverá ser entregue laudo à pessoa portadora de deficiência, no qual deverá constar:

- I dados de identificação;
- II informações sobre a gravidade da deficiência da qual é portadora;
- III manifestação conclusiva sobre o comprometimento da capacidade de trabalho;

Min

2

X\

- seque fls. 02 -





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ - fls. 02 -

DECRETO № 5.053 , DE 27 DE AGOSTO DE 1993

- IV declaração sobre a necessidade de um acompanhante, em virtude das limitações de autonomia e independência;
 - V condições de reavaliação.

Parágrafo único - Tratando-se de idade inferior a 14 (quatorze) anos, deverá constar no laudo o mencionado nos incisos I, II IV e V deste artigo, exigindo-se nova avaliação quando completar a aludida idade.

Art. 4º A pessoa portadora de deficiência de posse do Laudo, poderá se cadastrar junto à Secretaria de Administração.

Parágrafo único - O cadastramento do acompanhante somente deverá ser efetuado quando do laudo de avaliação constar sua expressa necessidade.

- Art. 5º O Secretário da Saúde, mediante resolução definirá:
 - I a composição de equipe multiprofissional responsável pela avaliação;
 - II as unidades médicas da pasta capacitadas a realizar a avaliação;
 - III modelo do laudo a ser expedido.

Art. 6º Deverá ser dada ampla divulgação dos locais para avaliação e cadastramento, bem como dos procedimentos exigidos para estes fins.

Art. 7º O uso indevido da isenção de que trata este decreto acarretará o cancelamento do cadastramento, sem prejuízo das sanções penais e civis cabíveis.

Art. 8º É estabelecido o prazo de 60 (sessenta) dias para a conclusão das medidas operacionais e administrativas que se fizerem necessárias à efetiva implantação da isenção de que trata este decreto.

PM - 1

- segue fls. 03 -



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ - fls. 03 -

DECRETO Nº 5.053 , DE 27 DE AGOSTO

Art. 9º Os Secretários de Administração e Saúde ficam autorizados a editar normas complementares para efetivação dos objetivos deste Decreto.

Art. 10 Este decreto terá vigência a partir de đe janeiro de 1994.

Município de Mauá, em 27 de agosto de 1.993

Arq. JOSÉ CARLOS

GRECCO

Prefeito/

ANDRÉ AVELIMO COELHO

Respondendo pela Secretaria de

Assuntos Jurídicos

LUIZ ALBERTO

Secretário de Adminis

Registrado no Deptº de Documentação e Atos Oficiais e afixado no quadro de editais. Publique-se na imprensa regional, nos termos da Lei Orgâni ca do Município.-.-.-.-

FREDØ DIAS

Resp. pelo Deptº de Documentação

e Atos Oficiais